

## INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE SALVATERRA, ILHA DO MARAJÓ, BRASIL

Soares, IS; Araújo, AR; Pamplona, VMS; Ramos, EMLS; Franco, ANA; Souza, AB

<sup>1</sup> UFPA - Universidade Federal do Pará, <sup>2</sup> UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia  
*amanda-barros@hotmail.com*

### Objetivos

O objetivo deste trabalho foi implantar bons hábitos de alimentação nas comunidades remanescentes de quilombos de Salvaterra, Ilha do Marajó, Estado do Pará a fim de amenizar a condição de insegurança alimentar e suas implicações.

### Métodos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, parecer número 03512. Durante a pesquisa, os entrevistadores explicaram os objetivos e benefícios da investigação e (TCLE). Foi solicitaram a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aplicado Questionário Socioeconômico, Questionário de Frequência Alimentar, Recordatório 24 horas e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e planejadas intervenções nutricionais por meio de conversas, panfletos educativos e atividade de simulação de compras de refeições. Visando diminuir a vulnerabilidade das comunidades remanescentes de quilombos, foram pensadas ações de intervenção que pudessem implantar bons hábitos de alimentação saudável no cotidiano das comunidades, desta maneira diminuindo os níveis de insegurança alimentar bem como os riscos para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis.

### Resultados

A avaliação situacional das comunidades por meio dos questionários mostrou que 35,72% das famílias tinham a renda entre 1 e 2 salários mínimos, 32,14% tinham a renda menor que 1 salário mínimo e 32,14% recebiam mais de 2 salários mínimo, denotando o baixo poder econômico das famílias, e sendo uma possível causa para a ingestão alimentar deficitária. A dieta das famílias muitas vezes era baseada em arroz, farinha de mandioca e carnes, poucas vezes complementadas com feijão, verduras e frutas, além de ocorrer um consumo frequente de bolachas e salgadinhos industrializados e de macarrão instantâneo por parte das crianças. Em vista disso, os membros das comunidades receberam orientação nutricional dos acadêmicos de Nutrição e nutricionistas que respondiam perguntas sobre hábitos saudáveis de alimentação por meio de panfletos e folders para facilitar a compreensão sobre o tema. A ação de intervenção intitulada "Minimercado" simulava a compra de alimentos para uma determinada refeição do dia e após o fim das compras as escolhas dos alimentos eram analisadas e debatidas entre os participantes e mediadas pelos acadêmicos de Nutrição. O Minimercado gerou grande interesse nos participantes, um fator determinante para modificações nos hábitos de consumo alimentar da população e o sucesso da atividade.

### Conclusão

O grande interesse mostrado pelos membros das comunidades pelo tema Alimentação Saudável foi um fator importante para o sucesso das atividades desenvolvidas, e as intervenções por meio das orientações nutricionais, materiais educativos e atividade do Minimercado possibilitaram o aumento do conhecimento relacionado aos bons hábitos alimentares e modificações nas escolhas dos alimentos. Esses fatos são importantes como ferramentas para amenizar o alto percentual de insegurança alimentar nessas comunidades, sobretudo nas casas com menores de 18 anos de idade, assim promovendo a redução dos riscos para o surgimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e o surgimento de uma geração saudável.

### Referências

1. Sawya, AL; Solymos GMB. Desnutrição, pobreza e sofrimento psíquico. 9 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; 2011.
2. Mahan, LK; Escott-Stump; S; Raymond, JL. Krause - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012 p. 1256.
3. Segall, AMC; Marin, LAL. Segurança Alimentar no Brasil: Proposição e Usos da Escala Brasileira de Medida da Insegurança Alimentar (EBIA) de 2003 a 2009. Revista de Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, 16(2): 1-19, 2009.

**Palavras-chave:** Educação Nutricional; Orientação Nutricional; Renda Familiar; Segurança Alimentar e Nutricional; Alimentação Saudável